

**CDU** 016:398:663.55

## **CACHAÇA, UMA BIBLIOGRAFIA**

Lúcia Gaspar  
Nadja Tenório  
Sebastião Vila Nova

### **S U M Á R I O**

- 1 – Apresentação, Sebastião Vila Nova
- 2 – Referências Bibliográficas
- 3 – Endereços Eletrônicos
- 4 – Índice de Títulos

### **1 – APRESENTAÇÃO**

Sebastião Vila Nova

A cachaça, aguardente feita da cana-de-açúcar, é, sem margem a contestação, a bebida típica do povo brasileiro. Ela representa para o Brasil o que a tequilla representa para o México e a bagaceira para

Portugal. Está presente não apenas nas conversas de balcão das vendas e bodegas do Brasil rural e suburbano, mas é obrigatória, igualmente, nas ocasiões festivas especiais como, por exemplo, nas festas de batizado, misturada ao mel de abelha e ao suco de maracujá, conhecida como "cachimbo" ou "cachimbada"; é, também, componente indispensável nos velórios no meio rural; assim como muito usada no preparo de medicamentos populares, nas "garrafadas", além de fazer-se presente nos rituais de candomblé. Isto nos dá a medida de quanto a cachaça perpassa o cotidiano do brasileiro.

Como nos informa José Calasans, um dos mais renomeados estudiosos do assunto, a cachaça, mereceu entre nós versos de significativa louvação, bem expressando a sua importância cultural nacional:

"A cachaça alegra os tristes  
Melhora quem está doente  
Faz aleijado corrê  
E cego vê de repente." (ver 028, p. 15)

Outro indicador da singular importância da presença da cachaça está na sua vasta e espirituosa sinonímia, que chegou a merecer exaustivo dicionário elaborado pelo folclorista Mário Souto Maior (ver 101). Curiosa denominação é a da mistura de cachaça com Coca-Cola, conhecida como "samba-em-Berlin", talvez por conta da participação dos nossos pracinhas, juntamente com os norte-americanos na 2ª Guerra Mundial (embora os soldados brasileiros tenham limitado a sua participação ao território italiano). Numerosos são os folhetos

populares em versos, dos que se vendem nas feiras das cidades interioranas, que têm como tema a cachaça. Vasto, igualmente, é o anedotário sobre o tema.

Se é inegável que a cachaça tem comprometido a saúde de muito brasileiro mal alimentado das categorias de renda inferior, por outro lado, é também inquestionável que sem ela muito edifício não teria sido erguido; muito trabalho não teria sido realizado pela gente pobre e heróica dos nossos Brasís.

Não há exagero, portanto, em afirmar que não é possível o conhecimento da cultura do povo brasileiro sem a inclusão da "branquinha", tão significativa é a sua presença no dia-a-dia da nossa gente, independentemente de classe social. Não é, portanto, de admirar tenha a "imaculada" constituído objeto de especial atenção por parte dos nossos etnógrafos e cientistas sociais em geral. Desse modo, a bibliografia ora publicada em *Ciência&Trópico*, preparada com esmerada competência por Lúcia Gaspar, diretora da Biblioteca Central Blanche Knopf, da Fundação Joaquim Nabuco, e Nadja Tenório, representa preciosa contribuição a quem quer que estude não apenas o tópico específico de que trata, mas, igualmente, a cultura do nosso povo.

## 2 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 001 – ADÃO FILHO, José. *Não é defeito beber*. Recife: Tip. Claves, 1927.
- 002 – AGUARDENTE: bibliografia. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.35, n.4, p. 83-85, out. 1967. (FJN)\*
- 003 – \_\_\_\_\_. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.81, n.6, p.95-97, jun. 1970. (FJN)
- 004 – AGUARDENTE fluminense quer uma fatia do mercado internacional de bebidas fortes. *O Globo*, Rio de Janeiro, 9 nov. 1985. Economia, p.21. (FJN)
- 005 – ALMANAQUE da cachaça. Belo Horizonte: [s.n.], 1991. 159p. il. Bibliografia: p.157-159.
- Criação editorial de Carlos Eduardo S. Gravata, tradução Myriam Avila. Textos em português com tradução em inglês.

- 006 - ALMEIDA JÚNIOR, A. Sobre o aguardentismo colonial. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, v.6, n.72, p.155-164, nov./dez. 1940.
- 007 - ALVES, Barros. *Cachaça, cordel e cantador: a cachaça na poesia do povo – uma apologia*. Maracanan (CE): Prefeitura Municipal, 1991. 96p. Bibliografia: p.92-96.
- 008 - AMANAJÁS, Wilson. Engenhos de açúcar e de aguardente no Pará. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.80. n.2, p.40-43, ago. 1972. (FJN)
- 009 - AMARO, João. *A cachaça e o cachaceiro*. Fortaleza: J. Amaro, 1979. 12p.
- 010 - AMORIM, Clóvis. *O alambique*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1934. 167p.
- 011 - ANDRADE, Mário de. Os eufemismos da cachaça. *São Paulo Hoje*, São Paulo, n.75, p.1-4, abr. 1944.
- 012 - ANTONIL, André João. *Cultura e opulência no Brasil*. Recife: Museu do Açúcar, 1969.
- \* (FJN) Publicações existentes no acervo da Biblioteca Central Blanche Knopf, da Fundação  
Joaquim Nabuco (fone: 4415900, r.235/236, e-mail  
[bibli@fundaj.gov.br](mailto:bibli@fundaj.gov.br))
- 013 - ARENA, Santos. *Aguardiente y conflictos sociales en la Nueva Granada durante el siglo XVII*. Bogota: Universidad Nacional de Colombia. Centro Editorial, 1988. 242p. il.
- 014 - ASPECTOS de la medicina popular en el area rural de Guatemala. *Guatemala Indígena*, v.6, n.1, p.4-330, mar. 1971.
- 015 - BARBALHO, Nelson. A conferência da cachaça. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.79, n.3, p.69-73, mar. 1972.
- 016 - BARBALHO, Nelson. *Dicionário da aguardente*. Recife: [s.n.], 1974. 201p. Inclui bibliografia. (FJN)

- 017 - \_\_\_\_\_. Serventias da cachaça. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.76, n.5, p.77-86, nov. 1970. (FJN)
- 018 - BARBOSA, Rosineide. Na alegria ou na tristeza, ela é a tal. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 out. 1988. p.8.  
Reportagem com Mário Souto Maior sobre a cachaça.
- 019 - BARBURY, Heraldo. *Becco da cachaça: romance de costumes paulistas de 1860*. São Paulo: J. Fagundes, 1937. 276p.
- 020 - BARRETO, Luiz Antonio. Cachaça: mais que um verbete. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.74, n.2, p.32-35, ago. 1969. (FJN)
- 021 - BARROS, Ruston Lemos de. *A aguardente e a embriaguez colonial*. Recife: UFPE, 1974. 76p.
- 022 - BRANDÃO, Theo. A vingança da cachaça. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.72, n.2, ago. 1968. (FJN)
- 023 - CACHAÇA: calendário Pirelli 77. Apresentação de Gilberto Freyre. São Paulo: Pirelli, 1977. 24p. il.  
Inclui 114 receitas de batidas e sugestões de tira-gosto e salgadinhos.
- 024 - CACHAÇA... bebida popular. Belo Horizonte: SESC, [19-?]
- 025 - CACHAÇA de pobre substitui uisque de almofadinha. *Diario de Pernambuco*, Recife, 25 out. 1967.
- 026 - A CACHAÇA, finalmente na Academia. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 9 nov. 1985. Caderno B, p.11.  
Sobre a recém-inaugurada Academia da Cachaça, *agremiação-restaurante de caráter etílico-grastronômica*, no Rio de Janeiro.
- 027 - CAIRO, Nilo. *O livro da canna de assucar, ou, Manual pratico da cultura da canna e do fabrico dos seus produtos*. 2.ed. aumentada. Curitiba: Placido e Silva, 1924. 161p. il. (FJN)

- 028 - CALAZANS, José. Aspectos folclóricos da cachaça. *Revista de Aracaju*, Aracaju, v.1, n.1, p.86, 1915.
- Publicado também como separata , pela Livraria Regina, Aracaju, 1942.
- 029 - \_\_\_\_\_. *Cachaça, Moça Branca: um estudo de folclore*. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura, 1951. 112p. (FJN)
- Há uma Segunda edição pela Editora Progresso, também publicada em 1951.
- 030 - CALLADO, Antônio. *A revolta da cachaça: teatro negro*. Rio de Janeiro> Nova Fronteira, c.1983. 220p.
- 031 - CÂMARA CASCUDO, Luís da. As bebidas no Brasil. In: \_\_\_\_\_. *História da alimentação no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. v.2, p.411-429. (FJN)
- 032 - \_\_\_\_\_. Cachaça. In: \_\_\_\_\_. *Dicionário do folclore brasileiro*. 4.ed. rev. e aumentada. São Paulo: Melhoramentos; [Brasília]: INL, 1979. P.169-170. (FJN)
- 033 - \_\_\_\_\_. *Prelúdio da cachaça: etnografia, história e sociologia da aguardente no Brasil*. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1968. 98p. (FJN)
- 034 - CARBONELL RAZQUIN, Mateo. *Aguardientes, licores y aperitivos: su fabricación actual*. Barcelona: Suites, c.1965. 664p. il.
- 035 - CARRADORE, Hugo Pedro. Moça Branca (cachaça). In: \_\_\_\_\_. *Digressões em torno do folclore*. Piracicaba (SP): Ed. Franciscana, 1978. p. 27-37. (FJN)
- 036 - CARVALHO, Murilo. *Cachaça: uma alegre história brasileira*. [São Paulo]: Caninha 51-Indústria e Comércio de bebidas, 1988. 157p. il.
- 037 - CHIARINI, João. Folclore da aguardente: esboço para uma interpretação. *Itaytera*, Crato (CE), n.16, p.155-159, 1972. (FJN)

- 038 – COSTA, Luiz Edmundo M. M. [Luiz Eduardo Mota Marques da]. *Cachaça: suor de alambique: sua história, sua técnica, seu folclore*. Alagoas: [s.n.], 1987. 175p. il.
- 039 – COSTA, Roberto. *Traçado geral das batidas*. Ilustrações de Jaguar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. 103p.
- 040 – DANTAS, Raymundo Souza. Cancioneiro da cachaça. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.80, n.2, p.122-123, ago. 1972. (FJN)
- 041 – A DEFESA da aguardente. [S.l.]: Guajarina, 1939.  
Folheto de cordel contendo três poemas; *A ausência dos bichos; A defesa da cachaça e Ave-Maria da eleição*.
- 042 – É a glória da cachaça. *Ícaro*, v.3, n.12, p.23, 1985.
- 043 – FRAGOSO, Danilo. Os rótulos na história da aguardente – I. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.82, n.2, p.76-83, ago. 1973. (FJN)
- 044 – \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ - II. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.82, n.3, p.37-43, set. 1973. (FJN)
- 045 – \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ - III. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.82, n.5, p.56-60, nov. 1973.
- 046 – FREYRE, Gilberto. *Alhos & bugalhos: ensaios sobre temas contraditórios: de Joyce à cachaça, de José Lins do Rego ao cartão-postal*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978. 191p. (FJN)
- 047 – \_\_\_\_\_. Cachaça. In: \_\_\_\_\_. *Prefácios desgarrados*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1978. V.2, p.821-823. (FJN)  
*Prefácio ao livro Cachaça: contos, de Francisco Julião*.
- 048 – \_\_\_\_\_. Cachaça e vinho no Brasil patriarcal. *Diário de Pernambuco*, Recife, 19 ago. 1942.



Sobre a incidência do uso da aguardente entre escravos, senhores e brancos pobres no Brasil patriarcal. (FJN)

- 049 - \_\_\_\_\_. O status social da cachaça. In: \_\_\_\_\_. *Prefácios desgarrados*. Rio de Janeiro: Cátedra, 1978. V.1, p.223-232. (FJN)
- 050 - GONZALEZ, A. de J. A cachaça como adubo para canaviais e pastagens. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.13, n.1, p.93-94, 1945. (FJN)
- 051 - GRAVATA, Carlos Eduardo S. *Manual da cachaça: artesanato*. 2.ed. Belo Horizonte: [s.n.], 1992. 78p. il. Inclui bibliografia.
- 052 - HERNANDEZ PALOMO, Jose Jesus. *El aguardiente de cana en México, 1724-1810*. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos, 1974. 181p. il.
- 053 - HOUAISS, Antônio; DRAEGER, Alain. *Magia da cozinha brasileira: para deuses e mortais*. Rio de Janeiro: Primor, 1979. V.8 - Bebes.
- 054 - A INDÚSTRIA aguardenteira: um setor a recuperar. *Desenvolvimento & Conjuntura*, Rio de Janeiro, n.5, p.83-92, maio 1960.
- 055 - JULIÃO, Francisco. *Cachaça*. Prefácio de Gilberto Freyre. Recife: Nordeste, 1951. 89p.
- 056 - LAMAS, Dulce Martins de. A cachaça na África. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.80, n.2, p.86-106, ago. 1972. Inclui bibliografia. (FJN)
- 057 - LEITE, José Costa. *ABC do cachaceiro* [S. n. t.] Folheto de cordel (FJN)
- 058 - \_\_\_\_\_. *Os Dez Mandamentos, o Pai Nosso e o credo dos cachaceiros*. [S. n. t.] Folheto de cordel (FJN)
- 059 - LUCENA, V. G. de. O problema do cobre nas aguardentes. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.53, n.6, p.406-410, 1959. (FJN)

- 060 – LUNA, Luiz. Aguardente. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.77, n.3, p.65-67, mar. 1971. (FJN)
- 061 – MACEDO, Luiz Carlos Hernandez de. *Álcool etílico: da cachaça ao cereal*. São Paulo: Ícone, 1993. 157p. il. Inclui bibliografia.
- 062 – MACHADO, Franklin. *Receitas de cachaça com folhas do Dr. Sabitudo (para curar toda doença)*. São Paulo: [s.n.], 1977. Folheto de cordel (FJN)
- 063 – MAGALHÃES, Graça. Alta sociedade européia bebe aguardente do Conde Bismark. *O Globo*, Rio de Janeiro, 12 jan. 1986. (FJN)
- Sobre o consumo da cachaça na Alemanha.
- 064 – MARÃO, José Carlos. Haja pinga. *Realidade*, Rio de Janeiro, n.1, p.120-125, abr. 1965.
- 065 – MARTINEZ LLOPIS, M. *Aguardientes y licores*. Bilbao: Editorial Cantabrica, c.1978. 266p. il.
- 066 – MENDONÇA, Rubens de. Cozinha e nomenclatura da cachaça. In: \_\_\_\_\_. *Roteiro histórico e sentimental da Vila Real do Bom Jesus de Cuiabá*. 3.ed. Cuiabá: Edições Igrejinha, 1975. Cap. 12, p. 131-134.
- 067 – MINAS investe na boa cachaça. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 13 ago. 1986. Suplemento, p.8-9. (FJN)
- 068 – MUTTON, M. J. R.; MUTTON, M. A. (eds.) *Aguardente de cana: produção e qualidade*. Jaboticabal (SP): Funep, 1992. 171p. il.
- 069 – NAKAMURA, André Luiz. A danada da cachaça: mais os bêbados e as bebedeiras. *Anuário do Folclore*, Olímpia (SP), v.20, n.23, p.52-67, ago. 1993.
- 070 – NAVARRETE PELLICER, Sergio. *El aguardiente en una comunidad Maya de los Altos de Chiapas*. México: Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1988. 178p. il.

071 - NEVES, Guilherme dos Santos. Cachaça e folclore. *Folclore*, Vitória (ES), v.7, n.37-39, p.11, jul./dez. 1955.

072 - \_\_\_\_\_. A chula da cachaça. *Folclore*, Vitória (ES), v.19, n.85, p.9, jul./dez. 1968.

073 - NOBLAT, Ricardo. A cachaça de um sociólogo. *Fatos e Fotos*, Brasília, D.F., n.663, p.28-29, 6 maio 1974.

Sobre a coleção de cachaça do folclorista Mário Souto Maior, com mais de 645 marcas e sua pesquisa sobre o tema.

074 - OLIVEIRA, A. J. de. *Contribuição ao estudo da remoção de cobre da aguardente de cana-de-açúcar com resinas catiônicas*. Piracicaba (SP), 1970. (FJN)

Tese apresentada à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

075 - OLIVEIRA, Cosme Damião Vieira de. *A cachaça e o cachaceiro*. Niterói (RJ): Instituto Estadual do Livro, 1978. 10p.

076 - PEREZ, Hildebrando. *Aguardiente y otros cantares*. La Habana: Casa de las Americas, [1978]. 77p.

077 - PERFIL industrial: indústria de aguardente de cana. Campo Grande (RJ): Sebrae, 1993. 25f.

078 - PORTELLA, Juvenal. Produtor fluminense quer exportar cachaça. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 22 set. 1985. (FJN)

079 - RIBEIRO, Joaquim. *Folclore do açúcar*. Rio de Janeiro: Campanha de defesa do Folclore Brasileiro, 1977. 227p. il. Inclui bibliografia. (FJN)

080 - RIBEIRO, Margarida. Alguns aparelhos de destilação em Portugal. *Boletim Cultural*, Lisboa, v.91, n.1, p.125-140, 1989.

Artigo sobre alambiques.

- 081 – ROBERTO, Sérgio. Você pensa que cachaça é água? *Manchete*, Rio de Janeiro, n.78, 1963.
- 082 - SALLES, Vicente. Cachaça, pena e maracá. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.74, n.2, p.46-55, ago. (FJN)
- 083 - \_\_\_\_\_. Nem todos bebem... *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.80, n.2, p.131-134, ago. 1972. (FJN)
- 084 – SANTO ajuda brasileiro a beber 2 bilhões de litros de cachaça. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 2 jun. 1985. (FJN)
- 085 – SARAIVA, Gumercindo. Cachaça, embriaguês e suas parlendas no Rio Grande do Norte. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.80, n.2, p.111-112, ago. 1972. (FJN)
- 086 – SILVA, Alfredo da. O alambique. *Boletim da Comissão Catarinense de Folclore*, Florianópolis, v.14, n.27-28, p.38-47, jan. 1962/jan. 1963. Il.
- 087 – SILVA, Valmir da. A cachaça e sua contribuição folclórica. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.78, n.2, p.89-93, ago. 1971. (FJN)
- 088 - \_\_\_\_\_. Curanderismo, cachaça e crime. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.80, n.2, p.135-139, ago. 1972. (FJN)
- 089 - SOUTO MAIOR, Mário. A propósito de cachaça: suas proibições. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.71, n.5, p.29-31, maio 1968. (FJN)
- 090 - \_\_\_\_\_. Mário. A propósito de cachaça: o "tira-gosto" e suas variações. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.71, n.4, p.15-17, abr. 1968. (FJN)
- 091 - \_\_\_\_\_. Cachaça. In: O HOMEM do Nordeste. Recife: FJN. Ed. Massangana, 1982. p.30-32. (Documentos, 12).
- 092 - \_\_\_\_\_. Cachaça: da senzala às cinco estrelas. *Ele e Ela*, Rio de Janeiro, n.12, p.14-17, tomo especial 4, 1973.
- 093 - \_\_\_\_\_. Cachaça de pitanga. *Diario de Pernambuco*, Recife, 23 set. 1971. (FJN)

- 094 - \_\_\_\_\_. Cachaça e diplomacia. *Diário de Pernambuco*, Recife, 17 maio 1985. Caderno A, p.7, Opinião. (FJN)
- 095 - \_\_\_\_\_. Cachaça e ressaca. *Jornal da Cidade*, Recife, n.27, 27 abr. a 3 maio, 1975.
- 096 - \_\_\_\_\_. *Cachaça etc e tal*. Recife: FJN. Centro de Estudos Folclóricos, 1984. (Folclore, 142) (FJN)
- 097 - \_\_\_\_\_. *Cachaça: história, humor, medicina, proibições, religião, serenata, sinonímia, sociologia e outros aspectos da aguardente no Brasil*. Prefácio de Claribalte Passos. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1970. 203p. (Coleção canavieira, 3) (FJN)
- 098 - \_\_\_\_\_. Cachaça: problemática e ressaca. In: ANTROPOLOGIA do açúcar: cursos sobre antropologia do açúcar promovido pelo Museu do Açúcar nos meses de maio/junho 1971. Recife: IAA. Museu do Açúcar, 1972. p.43-57. Inclui bibliografia.
- Também publicado no *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.78, p.57-63, ago. 1970.
- 099 - \_\_\_\_\_. Carnaval & cachaça. *Jornal da Cidade*, Recife, n.70, 22 a 28 fev. 1976.
- 100 - \_\_\_\_\_. Casamento, peru & cachaça. *Jornal da Cidade*, Recife, n.71, 29 fev./ 6 mar. 1976.
- 101 - \_\_\_\_\_. *Comes e bebes do Nordeste*. Introdução de Sebastião Vila Nova. Recife: FJN. Ed. Massangana, 1984. 143p. (Obras de consulta, 4) Inclui bibliografia e índice onomástico. (FJN)
- 2.ed. e 3.ed. Recife: FJN. Ed. Massangana, 1984-1985.  
4.ed. Recife: Bagaço, 1995.
- 102 - \_\_\_\_\_. *Dicionário folclórico da cachaça*. Prefácio de José Américo de Almeida. Recife: [s.n.], 1973. 144p. (FJN)
- 2.ed. e 3.ed. Recife: FJN. Ed. Massangana, 1980, 1985.

103 - \_\_\_\_\_. *A medicina empírica e a cachaça*. Porto: [s.n.], 1969. 8p. (FJN)

Separata da *Revista de Etnografia*, n.22, 1969.

104 - \_\_\_\_\_. Pinga era "café da manhã" do escravo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 fev. 1993.

105 - \_\_\_\_\_. Religião e cachaça: discussão entre cantadores. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.76, n.2, p.42-52, ago. 1970. (FJN)

106 - \_\_\_\_\_. Serenata: violão, uma voz e cachaça. *Jornal da Cidade*, Recife, n.72, 7 a 13 mar. 1976.

107 - \_\_\_\_\_. O tema. In: UMA PRO santo! Exposição de rótulos de cachaça. Recife: FJN. Ed. Massangana, 1994. (FJN)

Apresentação do catálogo da exposição sobre o acervo da coleção Almirante, composta de 4.300 rótulos de aguardente, procedentes de diversos estados brasileiros, adquirida pela Fundação Joaquim Nabuco à viúva de seu idealizador, Henrique Foréis Domingues (Almirante), em 1981. O coleção faz parte do acervo da Coordenadoria de Iconografia, do Instituto de Documentação da Fundação.

108 - SOUZA, Diniz de. *Receituário pinguístico: o ABC da cura pela pinga*. São Paulo: Editora Própria, 1993. 120p. il. (FJN)

109 - SOUZA, Luiz Gonzaga de; LIMA, Leonia Aparecida de; MISCHAN, Martha Maria. Ocorrências de cobre nas aguardentes. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.89, n.1, p.17-20, jan. 1977. Inclui bibliografia. (FJN)

110 - SPINELLI, Leonardo. A cachaça agora é coisa de gente fina. *Jornal do Commercio*, Recife, 19 mar. 1999. Em Cartaz (suplemento) (FJN)

111 - VALSECHI, Octavio. *Aguardente de cana-de-açúcar*. Piracicaba (SP): Ceres, 1960. 116p. il. (FJN)

112 - \_\_\_\_\_ et al. Influência da adição de açúcares sobre o grau alcoólico aparente das aguardentes. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.. 83, n.1, p.57-67, jan. 1974. (FJN)

- 113 – VASCONCELOS, Francisco de. A pinga na medicina popular em Itapetininga. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.78, n.2, p.64-66, ago. 1971. (FJN)
- 114 – VASCONCELOS, Francisco de. Tudo bebe até cair, quem paga o pato sou eu. *Brasil Açucareiro*, Rio de Janeiro, v.76, n.2, p.38-41, ago. 1970. (FJN)
- 115 – VICTORINO, João. A cachaça ganha o mundo. *Status*, São Paulo, p.97-98, abr. 1985. (FJN)
- 116 – VIEIRA FILHO, Domingos. *Cachaça e folclore*. Recife: IJNPS. Centro de Estudos Folclóricos, 1979. (Folclore, 77)
- 117 – WANDERLEY, F. José. *Aguardente*. Recife: Museu do Açúcar, 1967.
- 118 – YOKOYA, Fumio. *Fabricação de aguardente de cana*. Campinas (SP): Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia André Tosello, 1995. 92p. il.

#### FONTES CONSULTADAS

- 1 – ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL BLANCHE KNOPF, DA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO, Recife, até julho de 1999.
- 2 – BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1939-1946; 1951-1989; 1993-1997.
- 3 – REDE BIBLIODATA CALCO, até janeiro de 1999.

#### 4 – ENDEREÇOS ELETRÔNICOS\*

**Museu da Cachaça** – informações sobre o Museu, a Biblioteca Mário Souto Maior, em homenagem ao folclorista, a história da cachaça, como se faz, artigos.

[www.muca.com.br](http://www.muca.com.br)

**Cachasite** – shopping virtual de aguardente.

[www.muca.com.br/cachasite.htm](http://www.muca.com.br/cachasite.htm)

**Beco da Cachaça** – cachaças artesanais de qualidade. Cachaças de Minas Gerais. Produtores, distribuidores, cachaçarias, insumos, materiais, equipamentos.

[www.cachaça.com/](http://www.cachaça.com/)



\* Existem muitos outros *sites* sobre a cachaça, a maioria nas áreas da indústria, comércio e lazer.

## **5 – ÍNDICE DE TÍTULOS**

<i>A propósito de cachaça: suas proibições</i>	89
<i>A propósito de cachaça: o "tira-gosto" e suas variações</i>	90
<i>ABC do cachaceiro</i>	57
<i>Aguardente</i>	60, 116
<i>Aguardente: bibliografia</i>	2, 3
<i>Aguardente de cana-de-açúcar</i>	111
<i>Aguardente de cana: produção e qualidade</i>	68
<i>Aguardente e a embriaguez colonial, A</i>	21
<i>Aguardente fluminense que uma fatia do mercado internacional de bebidas fortes</i>	4
<i>Aguardiente de cana en Mexico, 1724-1810, El</i>	52
<i>Aguardiente en una comunidad Maya de los Altos de Chiapas, El</i>	70
<i>Aguardiente y conflictos sociales en la Nueva Granada durante el siglo XVII</i>	13
<i>Aguardiente y otros cantares</i>	76
<i>Aguardientes, y licores</i>	65
<i>Aguardientes, licores y aperitivos: su fabricación actual</i>	34
<i>Alambique, O</i>	10, 86
<i>Alcól etílico: da cachaça ao cereal</i>	61
<i>Alguns aparelhos de destilação em Portugal</i>	80

*Alhos & bugalhos: ensaios sobre temas contraditórios: de Joyce à  
cachaça; de José Lins do Rego ao cartão-postal* 46  
*Almanaque da cachaça* 5  
*Alta sociedade europeia bebe aguardente do Conde Bismark* 63  
*Aspectos de la medicina popular en el area rural de Guatemala* 14  
*Aspectos folclóricos da cachjaça* 28  
*Bebidas no Brasil, As* 31  
*Becco da Cachaça: romance de costumes paulistas de 1866* 19  
*Cachaça* 32, 47, 55, 91  
*Cachaça agora é coisa a de gente fina, A* 110  
*Cachaça: uma alegre história brasileira* 36  
*Cachaça... bebida popular* 23  
*Cachaça: calendário Pirelli* 77 24  
*Cachaça como adubo para canaviais e pastagens, A* 50  
*Cachaça, cordel e cantador: a cachaça na poesia do povo – uma  
apologia* 7  
*Cachaça: da senzala às cinco estrelas* 92  
*Cachaça de pitanga* 93  
*Cachaça de pobre substitui uisque de almofadinha* 25  
*Cachaça de um sociólogo, A* 73  
*Cachaça e o cachaceiro, A* 9 75  
*Cachaça e diplomacia* 94  
*Cachaça e folclore* 71, 116  
*Cachaça e ressaca* 95  
*Cachaça e sua contribuição folclórica, A* 87  
*Cachaça e vinho no Brasil patriarcal* 48  
*Cachaça, embriaguês e suas parlendas no Rio Grande do Norte* 85  
*Cachaça, finalmente na academia, A* 26  
*Cachaça ganha o mundo, A* 115  
*Cachaça: história, humor, medicina, proibições, religião, serenata,  
sinonímia, sociologia e outros aspectos da aguardente no Brasil* 97  
*Cachaça: mais que um verbete* 20  
*Cachaça: Moça Branca: um estudo de folclore* 29

*Cachaça na África, A* 56  
*Cachaça, pena e maracá* 82  
*Cachaça: problemática e ressaca* 98  
*Cachaça: suor de alambique* 38  
*Cancioneiro da cachaça* 40  
*Carnaval & cachaça* 99  
*Casamento, peru & cachaça* 100  
*Chula da cachaça, A* 72  
*Comes e bebes do Nordeste* 101

*Conferência da cachaça, A* 15  
*Contribuição ao estudo da remoção do cobre da aguardente de cana-de-açúcar com resinas catiônicas* 74  
*Cozinha e nomenclatura da cachaça* 66  
*Cultura e opulência no Brasil* 12  
*Curandeirismo, cachaça e crime* 88  
*Danada da cachaça, A: mais os bêbados e as bebedeiras* 69  
*Defesa da aguardente, A* 41  
*Dicionário da aguardente* 16  
*Dicionário folclórico da cachaça* 102  
*Dez Mandamentos, o Pai Nosso e o credo dos cachaceiros, Os* 58  
*É a glória da cachaça* 42  
*Engenhos de açúcar e de aguardente no Pará* 8  
*Eufemismos da cachaça, Os* 11  
*Fabricação de aguardente de cana* 118  
*Folclore da aguardente: esboço para uma interpretação* 37  
*Folclore do açúcar* 79  
*Haja pinga* 64  
*Indústria aguardenteira, A: um setor a recuperar* 54  
*Influência da adição de açúcares sobre o grau alcóolico aparente das aguardentes* 112  
*Livro da canna de assucar, ou Manual pratico da cultura da canna e do fabrico dos seus produtos* 27  
*Magia da cozinha brasileira: para deuses e mortais* 53  
*Manual da cachaça: artesanato* 51  
*Medicina emprírica e a cachaça, A* 103  
*Minas investe na boa cachaça* 67  
*Moça Branca (cachaça)* 35  
*Na alegria ou na tristeza, ela é a tal* 18  
*Não é defeito beber* 1  
*Nem todos bebem...* 83  
*Ocorrências de cobre nas aguardentes* 109  
*Perfil industrial: indústria de aguardente de cana* 77  
*Pinga era "café da manhã" do escravo* 104  
*Pinga na medicina popular em Itapetininga, A* 113  
*Prelúdio da cachaça: etnografia, história e sociologia da aguardente no Brasil* 33  
*Problema do cobre nas aguardentes, O* 59  
*Produtor fluminense quer exportar cachaça* 78  
*Receitas de cachaça com folhas do Dr. Sabitudo (para curar toda doença)* 62  
*Receituário pinguístico: o ABC da cura pela pinga* 108  
*Religião e cachaça: discussão entre cantadores* 105  
*Revolta da cachaça, A: teatro negro* 30

*Rótulos da história da aguardente, Os* 43-45  
*Santo ajuda brasileiro a beber 2 bilhões de litros de cachaça* 84  
*Serenata, violão, uma voz e cachaça* 106

*Serventias da cachaça* 17  
*Sobre o aguardentismo colonial* 6  
*Status social da cachaça, O* 49  
*Tema, O* 107  
*Traçado geral das batidas* 39  
*Tudo bebe até cair, quem paga o pato sou eu...* 114  
*Vingança da cachaça, A* 22  
*Você pensa que cachaça é água?* 81

Parte da bibliografia publicada na revista *Ciência & Trópico*, Recife,  
v.27, n.2, p.401-419, jul./dez. 1999p